



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES**

**Exortação por Ocasão da Votação nas Eleições Autárquicas
de 11 de Outubro de 2023**

**Por Sua Excelência Dom Carlos Simão Matsinhe
Presidente da CNE**

Maputo, 10 de Outubro de 2023

Caros Munícipes

Decorrem amanhã, dia 11 de Outubro de 2023, nas 65 autarquias moçambicanas, as Sextas Eleições Autárquicas que irão eleger os órgãos de gestão nas autarquias de todo o país.

Em nome dos Órgãos de Administração e Gestão Eleitoral e em meu próprio, quero felicitar ao povo moçambicano e muito em particular aos partidos políticos, coligações de partidos políticos e grupos de cidadãos eleitores proponentes que de uma forma geral durante 13 dias levaram a cabo uma campanha eleitoral ordeira, embora haja alguns incidentes que são de lamentar.

Essa campanha ora terminada no dia 8 do mês corrente, era a preparação para o tão esperado dia **D**, o dia de amanhã, dia 11 de Outubro de 2023, o dia em que os moçambicanos são chamados para mais uma vez participar, de forma directa e activa, na edificação e consolidação da jovem democracia multipartidária do País.

O dia 11 de Outubro de 2023 é um dia muito importante na história de Moçambique. Os moçambicanos voltam às urnas, cinco anos depois, para escolher os seus representantes nos órgãos autárquicos das 65 autarquias, nestas Sextas Eleições Autárquicas.

Minhas Senhoras, Meus Senhores,

Caros Compatriotas,

Saibam que juntos podemos tornar a nossa democracia mais forte se amanhã, 11 de Outubro, todos nós que recenseamos, formos às urnas votar com toda a responsabilidade.

As Mesas das Assembleias de Voto abrem às 7:00 horas e encerram às 18:00 horas, logo que tenha votado o último eleitor dos presentes na fila à hora do encerramento da respectiva Mesa de Assembleia de Voto.

O desenvolvimento, as mudanças e as reformas aparecem como fruto da antecipação ao invés do conformismo e exigem também a abertura ao invés do fechamento.

Nós responsáveis a todos os níveis, nós o povo, nós os cidadãos é que temos a responsabilidade de continuar a construir o futuro de Moçambique e consolidar a democracia, e isso só é possível através do voto, um direito que a Constituição da República de Moçambique nos assiste. Por isso, todos nós, homens e mulheres, jovens e idosos devidamente recenseados, amanhã vamos todos votar.

Vamos todos votar para escolher a quem vai melhor representar os nossos interesses. Vamos votar para desenvolver as nossas vilas e cidades; para participar na construção e no desenvolvimento das nossas vilas e cidades.

Vá as urnas quanto mais cedo, isto é, seja o primeiro ou a primeira a chegar na fila.

Aqueles que perderam os seus cartões de eleitor também devem ir votar amanhã, bastando que se dirijam aos locais de votação onde se recensearam, levando consigo qualquer tipo de documento de identificação com fotografia.

Está igualmente salvaguardado o direito de voto de todos os cidadãos que amanhã se apresentarem nas Assembleias de Voto, munidos de

cartão de eleitor autêntico; mesmo aqueles cujos nomes não constam dos Cadernos de Recenseamento Eleitoral ou cujos nomes aparecem, mas por uma e outra razão estejam trocados ou incorrectamente inscritos.

Compatriotas,

Como forma de demonstrar o nosso compromisso com a construção da nossa jovem democracia, de criar um ambiente com dignidade e inclusão, de tolerância e de diferenças, vamos todos votar. Votar de forma ordeira e num ambiente de festa e tolerância, evitando qualquer tipo de violência e discurso de ódio.

Pedimos aos Membros das Mesas de Voto para que tenham um papel preponderante na organização das filas, de modo a permitir maior celeridade no processo de votação, priorizando as mulheres grávidas, as pessoas com deficiência física notória, pessoas portadoras de albinismo, os idosos, entre outros previstos na Lei. Que apliquem ao máximo o vosso conhecimento adquirido durante as formações, para não permitirem que os eleitores fiquem horas a fio nas filas.

Não devem pautar por actos contrários aos previstos na Lei. Em caso de dúvidas consultem-se e apoiem-se uns aos outros para não cometerem de forma inconsciente actos que consubstanciem ilícitos eleitorais, pois estes são penalizados nos termos da Lei. Lembrem-se que amanhã os MMV's para além de serem os representantes dos Órgãos de Administração e Gestão Eleitoral na Mesa da Assembleia de Voto e diante do eleitor, são a chave do sucesso da votação.

Aos Delegados de Candidatura das listas concorrentes agradecemos todo o apoio incondicional aos Membros das Mesas de Voto. O vosso apoio é preponderante para que o trabalho dos MMV's decorra sem sobressaltos. A vossa acção deve circunscrever-se aos limites da Lei. O vosso papel não é interferir nos trabalhos dos MMV's, mas sim registarem e apresentarem eventuais reclamações, mas ao mesmo tempo garantir que o trabalho tome o seu curso normal e com profissionalismo e maior celeridade.

A observação do processo eleitoral é um acto previsto na Lei. Aos observadores devidamente credenciados se lhes é permitido a presença na Assembleia de Voto. Com isso não quer dizer que o observador seja um monitor. Amanhã o papel dos observadores nas Mesas de Votação e fases subsequentes consiste na verificação consciente, genuína, responsável, idónea e imparcial das diversas fases que os actos da votação compreendem e fazer registos, sem interferirem no trabalho dos MMV's. Quaisquer anomalias que forem verificados durante o processo, devem ser imediatamente comunicados aos órgãos eleitorais e estes tomarão as providências necessárias.

Apelamos ao contributo de todos os observadores, nacionais e estrangeiros e seus acompanhantes, para agirem de modo que a votação decorra sem crispação, num ambiente de festa, e que no fim tragam relatórios que espelham o que realmente terá acontecido, contribuindo assim na consolidação do processo democrático em que todos os moçambicanos saiam a ganhar.

Aos nossos companheiros da jornada, referimo-nos aos profissionais da comunicação social, que mesmo antes do anúncio da data, já vêm nos lembrando do nosso dever de propor a data das eleições, apelamos que

continuem, como vêm fazendo, a cobrir todos os actos eleitorais com toda a isenção a que já nos habituaram. Pela sua natureza, o dia de amanhã é de muita ansiedade, mas apelamos igualmente que façam a cobertura dentro dos limites permitidos pela Lei.

Quem se esqueceu de obter a credenciação, vai ainda a tempo de obtê-la junto ao Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), pois só com o crachá será permitida a presença nos locais onde decorre a votação.

Aos agentes da PRM gostaríamos de apelar a vossa maior atenção para a garantia da segurança dos eleitores, dos agentes e dos materiais eleitorais. A vossa presença nos locais de votação está prevista na Lei e deve constituir motivo de conforto dos eleitores antes, durante e depois do exercício do seu direito cívico. Apoiem, sempre que necessário, aos MMV's para garantir que a votação seja ordeira. Fiquem atentos aos cidadãos que procuram se fazer às urnas com finalidades obscuras.

Caros Cidadãos Eleitores

Vamos fazer do dia 11 de Outubro de 2023 um dia memorável, transformando-o em dia de alegria, de amor e de verdadeira expressão da nossa moçambicanidade repleta de unidade e irmandade, pois não somos e nem devemos ser inimigos uns dos outros. Temos apenas uma rica pluralidade de pensamentos, opções e ideologias políticas as quais não devem obstruir o nosso desejo de construir uma Nação de paz, harmonia e tranquilidade.

Para tornar o nosso dia de Eleições Autárquicas ainda mais significativo, memorável e agradável, devemos respeitar um ao outro e

lembrarmos que somos todos irmãos e irmãs, concidadãos da mesma Pérola do Índico e munícipes das mesmas autarquias.

Por isso apelamos a todos os munícipes de cada autarquia para obedecer os ditames da Lei. Amanhã, ninguém deve usar roupas que constituam materiais de propaganda eleitoral das formações políticas. Use sua roupa normal e dirija-se à sua Assembleia de Voto.

Depois de votar afaste-se da Assembleia de Voto e continue com os seus afazeres, aguardando pacientemente pelo anúncio dos resultados pelas entidades competentes. Nas Mesas de Assembleia de Voto estão lá os representantes – Delegados de Candidatura e MMVs –, das listas que votamos precisamente para zelar pelos nossos interesses.

Todos os cidadãos saibam que os Órgãos de Administração e Gestão Eleitoral se distanciam de todos os actos que intimidam o cidadão e repudiam quaisquer actos de violência ou à sua incitação. O dia de votação deve ser caracterizado por uma autêntica tolerância política.

Reiteramos o nosso apelo para adesão massiva e atempada às Assembleias de Voto. Um apelo especial aos jovens e às mulheres: – devem ir votar em massa e não deixar que alguém escolha por si ou contra a sua vontade. Faça-o pessoalmente e lembre-se que:

O seu voto conta!

Pela atenção dispensada, o meu muito obrigado.

Por Eleições Livres, Justas e Transparentes.

Maputo, 10 de Outubro de 2023